RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 05 de Julho de 2025

Demilson criticou postura de novato e pede para que dê nomes aos "bois "

"Aponte quem são, mas não jogue ao vento o nome dos outros”

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação

O vereador reeleito pelo Partido Progressista (PP), Demilson Nogueira, uma das figuras mais influentes da Câmara Municipal de Cuiabá, lamentou publicamente as recentes declarações do vereador eleito Tenente Coronel Dias, do partido Cidadania. Dias, que tomará posse em janeiro de 2025, afirmou em entrevista nesta semana que pelo menos 20 candidatos a vereador teriam sido financiados de alguma forma por facções criminosas, sem especificar se todos seriam de Cuiabá ou desta eleição em particular.

Nos últimos dias, a Câmara vem enfrentando uma situação delicada, após o prefeito eleito, Abílio Brunini PL, ter insinuado o envolvimento de parlamentares com o crime organizado. Além disso, logo após o segundo turno das eleições, o vereador eleito Rafael Ranalli, policial federal, também levantou suspeitas sobre o possível financiamento de candidatos por organizações criminosas. Essas declarações causaram um clima de desconfiança, afetando a imagem dos 27 vereadores eleitos.

Demilson criticou a postura de Tenente Coronel Dias, argumentando que suas acusações generalizadas colocam todos os parlamentares sob suspeita, prejudicando a credibilidade da instituição. Ele afirmou que o ideal seria o novo vereador "dar nomes aos bois" para que aqueles que não possuem qualquer envolvimento com facções criminosas possam ter seus nomes preservados.

O vereador reeleito enfatizou a gravidade das acusações e a necessidade de provas concretas, principalmente quando a denúncia vem de um agente da segurança pública. “Talvez seria mais fácil dizer quem não está envolvido, porque de 27 você coloca 20, a matemática é simples: tirar sete do pacote é bem mais fácil. Essas falas precisam sair do campo do levianismo e partir para o concreto, ainda mais quando nascem de um agente da polícia. Ele tem o dever de agir. Eu entendo até que a Procuradoria desta Casa deva agir em defesa dessa instituição. Aponte quem são, mas não jogue ao vento o nome dos outros”, declarou Demilson, cobrando uma postura mais responsável de Tenente Coronel Dias e pedindo que a Câmara não permaneça sob suspeita sem fundamentos claros.